14/08/2014 - Petrobras atinge recordes históricos como operadora de petróleo e gás no Brasil



Produção de petróleo da Petrobras no Brasil sobe 2% e companhia bate novos recordes diário e mensal de produção no pré-sal

A produção de petróleo da Petrobras no Brasil atingiu em julho a média de 2 milhões e 49 mil barris/dia (bpd), superando em 2% a produção de junho, que foi de 2 milhões e 8 mil bpd. A produção total de petróleo, incluída a parcela operada pela empresa para seus parceiros, no Brasil, atingiu, em julho, o recorde histórico mensal de 2 milhões 152 mil bpd.

A produção total de petróleo e gás natural da companhia no Brasil foi de 2 milhões 479 mil barris de óleo equivalente por dia (boed). Esse volume é 2,2% maior que o produzido em junho (2 milhões 426 mil boed). A produção total de óleo e gás natural operada pela Petrobras no Brasil também atingiu, em julho, novo recorde histórico: foram produzidos 2 milhões e 634 mil boed.

Crescimento da produção - O crescimento da produção decorreu, principalmente, do aumento do volume produzido pelas plataformas P-58, que começou a operar em março no Parque das Baleias (área norte da Bacia de Campos), e P-62, que opera desde maio no campo de Roncador (Bacia de Campos).

Contribuíram significativamente para o aumento da produção, também, a entrada em operação, no início de julho, de um novo poço ligado ao FPSO Cidade de Rio das Ostras, no campo de Tartaruga Verde, na Bacia de Campos, para realização de Teste de Longa Duração (TLD), bem como a maior contribuição, no mês, da produção do TLD do FPSO-Dynamic Producer, na área de Iara Oeste, no pré-sal da Bacia de Santos, iniciado no final de junho. Esses testes permitirão a aquisição de importantes informações para o desenvolvimento definitivo dessas áreas.

No mês de julho, seis novos poços offshore começaram a produzir nas bacias de Santos e Campos. Com eles, 36 novos poços já entraram em operação em 2014. Com o início da operação da embarcação do tipo PLSV (Pipe Laying Support Vessel) Sapura Diamante, em 4 de julho, e a chegada de mais cinco unidades desse tipo até o final de 2014, totalizando 19 embarcações, a capacidade de interligação de novos poços da companhia será ainda maior.

Novos recordes no pré-sal - A produção do pré-sal atingiu novo recorde mensal em julho, chegando a 480 mil bpd. No dia 13 de julho a produção da camada pré-sal das bacias de Santos e Campos atingiu a marca de 546 mil bpd, configurando um novo recorde diário,

ultrapassando em 5% o recorde anterior, que foi de 520 mil bpd, alcançado em 24 de junho. Esses volumes também incluem a parte operada pela Petrobras para seus parceiros.
Vale destacar, ainda, que no dia 10 de julho o FPSO Cidade de São Paulo, instalado no campo de Sapinhoá, atingiu sua capacidade máxima de produção, que é de 120 mil barris por dia, com a contribuição de apenas quatro poços produtores. Esse resultado confirma a excelente produtividade dos reservatórios desse campo. Além disso, o Teste de Longa Duração na área oeste do Plano de Avaliação de Iara, iniciado no dia 21 de junho, prosseguiu, em julho, com o poço RJS-706 que tem produzido em torno de 29 mil barris diários, confirmando, também, a boa produtividade da área.
Paradas de produção para manutenção - Cumprindo planejamento da companhia, foram executadas, em julho, paradas para manutenção em algumas plataformas, o que resultou na interrupção temporária de 41 mil bpd na produção média do mês. Entre as unidades que tiveram a produção interrompida para manutenção, destacam-se: P-54, no campo de Roncador; P-43 e P-48, nos campos de Barracuda e Caratinga; P-57 e FPSO Capixaba, no Parque das Baleias; e FPSO Cidade de São Paulo, no campo de Sapinhoá, no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos. Todas essas unidades já retornaram à produção normal.
O Programa de Aumento da Eficiência Operacional (Proef), iniciado em 2012, continua mostrando excelentes resultados, tendo sido responsável, no mês de julho, por uma produção adicional de 91 mil bpd nas Unidades de Operação da Bacia de Campos e Rio de Janeiro.
Novas plataformas em 2014 - Novos sistemas de produção entrarão em operação ao longo de 2014 para garantir o crescimento sustentado da curva de produção prevista no Plano de Negócios e Gestão da Petrobras 2014-2018.
No segundo semestre entrará em operação a plataforma P-61, no campo de Papa-Terra (no pós-sal da Bacia de Campos), que será interligada à plataforma semissubmersível SS-88, unidade de apoio do tipo Tender Assisted Drilling (TAD). Também serão instalados, até o final do ano, os FPSOs Cidade de Mangaratiba, no campo Lula, na área de Iracema Sul, e Cidade de Ilhabela, na área norte do campo de Sapinhoá, ambos no pré-sal da Bacia de Santos. Essas duas plataformas deverão sair dos estaleiros para as respectivas locações nas próximas semanas.
Produção de gás natural - A produção de 68,3 milhões metros cúbicos de gás, em julho, superou em 2,9% a do mês anterior, que foi de 66,4 milhões m³/d. Esse volume é o terceiro recorde histórico consecutivo de produção mensal de gás da companhia. A produção de gás operada pela Petrobras, que inclui a parcela operada para as empresas associadas, também alcançou novo recorde histórico de 76 milhões 558 mil m³/d.
Foi mantido o alto índice de aproveitamento desse gás produzido, com 94,3% no mês de julho. Merece destaque o recorde histórico de aproveitamento de gás da Unidade de Operações de Exploração e Produção do Sul (UO-Sul), que atingiu 99,5%.
Produção no exterior - No exterior, a Petrobras produziu, no mês de julho, a média de 219,7 mil barris de óleo equivalente por dia (boed), o que representa um aumento de 6,2% em relação aos 206,9 mil boed produzidos no mês anterior.
A produção média de óleo, em julho, de 120,1 mil barris por dia (bopd), ficou 5,5% acima dos 113,8 mil bopd produzidos no mês anterior em função, principalmente, do restabelecimento da produção integral da Nigéria, cuja redução, em junho, deveu-se a uma intervenção, programada e já concluída, no gasoduto de exportação de gás do Campo de Akpo.
A produção média de gás natural no exterior foi de 16 milhões 921 mil m³/d, 6,9% acima do volume produzido no mês de junho, que foi de 15 milhões 828 mil m³/d. Esse aumento

deveu-se a uma maior produção no Lote 57, campo de Kinteroni, no Peru, causada pela maior demanda por exportação de GNL a partir desse país.
Produção informada à ANP - A produção total informada à ANP foi de 10.112.759 m³ de óleo e 2.493.937 mil m³ de gás em julho de 2014. Esta produção corresponde à produção total das concessões em que a Petrobras atua como operadora. Não estão incluídos os volumes do Xisto, LGN e produção de parceiros onde a Petrobras não é operadora.

Foto: divulgação Agência Petrobras
Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional